



## NOTA SOBRE AS ALTERAÇÕES NO BOLSA FAMÍLIA

*FNP se manifesta sobre as informações publicadas pelo portal UOL na matéria “Governo quer reduzir papel de municípios para cortar custo do Bolsa Família”*

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) recebeu com enorme preocupação a posição do governo federal, que planeja esvaziar o papel dos municípios no cadastramento de beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família. Cabe destacar a evidente inoportunidade da medida no contexto atual do país. A prioridade de todos deveria ser enfrentar a pandemia da COVID-19 e vacinar, o mais rapidamente possível, a população.

O CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) é a “porta de entrada” dos programas sociais. Representa espaço de acolhimento e cuidado de precariedades que vão muito além do preenchimento burocrático de informações. Muitas vezes são nos CRAS que cenários de violência e problemas de saúde são percebidos e encaminhados.

Os serviços destes Centros também promovem o empreendedorismo, auxiliam no ingresso ou retorno ao mercado de trabalho, identificam e promovem acesso a cestas básicas, acompanham frequência escolar e outros benefícios. Mas, acima de tudo, é nos CRAS que uma enorme e marginalizada parcela da população recebe respeito e exerce sua cidadania.

Trocar esse atendimento pessoal e profissionalizado por uma ferramenta tecnológica é retirar humanidade de uma ação do Estado. Isso é uma atitude que vai, mais uma vez, na contramão da tão propagada proposta do presidente da República, Jair Bolsonaro, de “mais Brasil, menos Brasília”.

Prefeitas e prefeitos pedem, mais uma vez, diálogo federativo e reconsideração neste tema. Evidentemente apoiam aprimoramentos na gestão, prevenção e combate



a fraudes nos serviços públicos. Para isso apostam também, na modernização e no uso de ferramentas eletrônicas. No entanto, repudiam com veemência a substituição do atendimento humanizado pelo robotizado.

Brasília, 25 de janeiro de 2021.

**Frente Nacional de Prefeitos**